

1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
2 POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE TABACO, ALCOOL E OUTRAS DROGAS  
3 REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2.013.

4  
5

6 Aos 26 dias do mês de ABRIL de 2.013, às 9,00 horas,  
7 reuniram-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores  
8 CONSELHEIROS do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
9 SOBRE TABACO, ALCOOL E OUTRAS DROGAS, CONVIDADOS E  
10 MUNICÍPES, CONFORME ASSINATURAS DE PRESENÇA no Livro de  
11 Registro de Atas, nas dependências cedidas pelo Gabinete  
12 do Prefeito Municipal de Santos, sito na CASA DE  
13 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA, situada na Rua Rei Alberto I, n.  
14 119, Ponta da Praia, Santos, conforme edital de convocação,  
15 para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

16 **ORDEM DO DIA:**

- 17 1. Aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária  
18 anterior;
- 19 2. Apresentação do Expediente da Executiva do  
20 Conselho;
- 21 3. Relatos das Câmaras Setoriais;
- 22 4. Informações sobre a Semana Municipal sobre Drogas;
- 23 5. Discussão e Deliberação acerca da Elaboração do Plano  
24 Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas;
- 25 6. Indicação dos membros para a Comissão de elaboração do  
26 Plano Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas;
- 27 7. Assuntos Gerais.

28

29 O Presidente recebeu os Senhores Conselheiros, que  
30 assinaram o Livro de Presença, dando-lhes boas vindas,  
31 recebendo a todos os pares e pedindo sua irrestrita  
32 cooperação.

33 A seguir, dando início foi feita a COMPOSIÇÃO DA MESA,  
34 sendo eleito para Presidir o Sr. Presidente do Conselho,  
35 abriu os trabalhos e que convidou a mim, I Secretária,  
36 Tânia Mara Carneiro Freire, representante da OAB - Santos,  
37 para secretariá-lo.

38 Assim, antes de iniciar a Ordem do Dia, distribuiu a Ata  
39 impressa para leitura e noticiou que a AGO será gravada e  
40 que a ata será sumarizada, alertando que havendo  
41 necessidade, estará disponível para qualquer do povo.

42

43 Fica justificada a ausência da Conselheira Josefa por  
44 motivos de doença e a troca de representante na Suplencia  
45 do Gabinete do Prefeito para Flavio Santana.

46

47 Iniciando os trabalhos passou ao primeiro item

48 **1-Aprovação da ata da Assembléia Geral Ordinária anterior;**

49 O Sr. Carlos Solano pediu correção para que convoque o  
50 Coordenador do Senat. Pediu para que conste que não está  
51 acontecendo o grupo de famílias, mas sim e apenas as  
52 visitas às Comunidades Terapêuticas. Pediu correção de erro  
53 de digitalização e ainda que as visitas dos familiares  
54 estão acontecendo sem o acompanhamento de ninguém da  
55 Prefeitura.

56 O Conselheiro Marcelo Vilhanueva, pediu correção da forma  
57 escrita na Ata para que conste da seguinte forma:

58 Linhas 40 a 42:

59 "No mesmo sentido, o conselheiro Marcelo Vilhanueva apontou  
60 desconformidades na ata: nas linhas 49 a 54 da página 1, em  
61 vez de "Vlamir Matheus Leite" o correto é "Renato  
62 Pastorello"; na linha 20 da página 4, em vez de "representa  
63 o governo" o correto é "representa o segmento governo"; nas  
64 linhas 13 a 20 da página 5, diz que o texto da ata está  
65 faltando muita informação o que faz com que o texto fique  
66 distorcido levando a outros entendimentos, o correto é  
67 "Marcelo Vilhanueva informa sobre evento que ocorreu na  
68 Unifesp campus Baixada Santista sobre o tema da Internação  
69 Compulsória, com palestra do Prof. Fernando Kinker, da  
70 Unifesp, da Cintia Silva, Assistente Social do MP-SP, e do  
71 Marcelo Soares Vilhanueva, do CRP-SP. A representante do  
72 MP-SP informou que está trabalhando no CRATOD na operação  
73 do Estado de São Paulo de internação compulsória e diz que  
74 não houve qualquer internação compulsória até o momento,  
75 somente algumas involuntárias e a maioria voluntária. É  
76 importante que se saiba que a internação compulsória não é  
77 necessária, mas que é necessário haver uma rede de atenção  
78 psicossocial, com diversos serviços, que é financiado pelo  
79 Ministério da Saúde, enfim houve um debate importante sobre  
80 as opções de política pública e não dá para deixar a  
81 questão de drogas somente com voluntários e a igreja. É  
82 preciso informar a sociedade sobre a política pública,  
83 porque a internação compulsória está sendo vendida como  
84 mágica, mas só serve para que o problema seja empurrado  
85 para baixo do tapete."."

86

87 Linhas 88 a 95:

88 "feita votação e houve empate em 7 votos para cada posição.  
89 Perguntou-se se haveria mais algum candidato da sociedade  
90 civil, além do conselheiro Marcelo, do CRP-SP; o  
91 conselheiro Evandro apresentou sua candidatura; neste

92 momento, a conselheira Ana Lúcia solicitou a mudança do seu  
93 voto, passando para 8 votos contrários ao parecer e 6 votos  
94 a favor, com uma abstenção, os conselheiros decidiram pela  
95 qualidade de representante do poder público do conselheiro  
96 e Presidente Francisco Artur Cabral Gonçalves. Neste  
97 momento, o conselheiro Marcelo retirou sua candidatura,  
98 sendo o conselheiro Evandro, na qualidade de representante  
99 da sociedade civil, eleito por unanimidade. Para o cargo de  
100 2º secretário, candidatou-se o conselheiro Sylvio, na  
101 qualidade de representante do poder público, eleito por  
102 unanimidade.”

103

104 Linhas 185 a 187:

105 “Por fim, destacou que os novos convênios com Comunidades  
106 Terapêuticas já aprovados no COMAD no fim do ano passado  
107 ainda não foram publicados no Diário Oficial, o que faz com  
108 que as vagas ainda não estejam disponíveis para a  
109 internação dos pacientes, que estão aguardando há meses.”  
110 linha que não exprime o que aconteceu, quer deixar claro  
111 que o parecer foi rejeitado, portanto decidindo pela  
112 paridade e que depois houve a candidatura do Prof. Evandro  
113 e que ele, Conselheiro Marcelo retirou sua candidatura.

114 Linha 169, destacou que falta publicação no diário oficial,  
115 para aprovação das vagas para o Município.

116 Pediu que ainda seja anexado o parecer jurídico à ata.

117 Não havendo mais qualquer pedido de alteração, foi aprovada  
118 a Ata de Assembléia Geral Ordinária.

119 Passando ao item posterior:

120 **2. Apresentação do Expediente da Executiva do**  
121 **Conselho;**

122

123 - O Presidente noticiou sobre o encaminhamento de ofício, à  
124 Secretaria de Saúde, informando sobre a Resolução Normativa  
125 publicada pelo Conselho, que obriga a Secretaria, ao  
126 encaminhamento a cada trimestre ao COMAD, do relatório  
127 sobre a posição das internações em Comunidades  
128 Terapêuticas.

129 Perguntado se recebeu resposta noticiou que não e que já  
130 reiterou o pedido de informação.

131 - Informou que ocorrerá no dia 06 de maio de 2013, o I  
132 Encontro de Conselhos Municipais sobre Drogas.

133 - Noticiou que ocorreu no dia 23/04/2013, I Seminário  
134 Brasileiro sobre o uso nocivo sobre álcool, das 8:00h às  
135 16:00h em que não pode comparecer por motivos de expediente  
136 de trabalho.

137 - Encaminhou aos Conselheiros e Secretários Municipais, a  
138 **Portaria 615**, do Ministério da Saúde, que: Dispõe sobre o  
139 incentivo financeiro de investimento para construção de

140 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de  
141 Acolhimento, em conformidade com a Rede de Atenção  
142 Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno  
143 mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do  
144 uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema  
145 Único de Saúde (SUS), que dá valor de incentivos  
146 financeiros a ser destinado pelo Ministério da Saúde para o  
147 financiamento da construção dos CAPS e das Unidades de  
148 Acolhimento e varia de acordo com cada tipo de  
149 estabelecimento descrito no art. 4º, nos seguintes termos:  
150 I - CAPS I, II, i e AD: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil  
151 reais); II - CAPS AD III: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de  
152 reais); III - CAPS III: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de  
153 reais); IV - Unidade de Acolhimento Adulto: R\$ 500.000,00  
154 (quinhentos mil reais); e V - Unidade de Acolhimento  
155 Infanto-Juvenil: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Sei  
156 que existem outras verbas, mas encaminhei a cada  
157 secretaria, que deverá elaborar projeto pelo  
158 Município. Pensei na Zona Noroeste e no Caps AD III, não  
159 esquecendo que há verba do Deputado Beto Mansur.

160 Informa ainda, Conselheiro Flavio Santana que existe  
161 recurso para substituição do Senat I, por CAPS AD III, com  
162 verba de R\$1.000.000,00 em novo projeto.

163 - Notifico que encaminharei ofício, ao Gabinete do Prefeito  
164 sobre a necessidade de projetos com vistas a CAPS AD e  
165 Unidades de Acolhimento, referente a Portaria 615, para  
166 providências.

167 - Informo a todos para que divulguem que há verba por esses  
168 projetos, através de seleção, para instituições que  
169 prestem serviços em residências a usuários de drogas.

170 - Registro recebimento da mensagem do Vereador Ademir  
171 Pestana, pedindo cartazes no combate a drogas, em evento de  
172 audiência pública a ser realizada no dia 30/04, às 9:00h da  
173 Comissão Especial de Vereadores, sobre o tema Família e  
174 Sociedade contra as Drogas.

175 Neste ato, ficou deliberado que o Comad, irá participar.  
176 Foi copiado o convite e distribuído, para os conselheiros.  
177 A Sra. Lucy Freitas, pediu que conste na ata, que lamenta  
178 que o Presidente do Comad, não seja convidado, para  
179 audiência pública, nem que não fale nada, é importante,  
180 porque há poucos conselhos de prevenção, como em Santos,  
181 sendo que o Conselho fica à parte.

182 O Sr. Flavio Santana, anuiu e sugeriu para que haja contato  
183 com os vereadores e que o Comad deve pedir assento para  
184 sugestão, ou ajuda em futuros projetos.

185 Fechando o assunto, o Presidente avisa que a Sra. Valéria,  
186 da Casa de Participação, irá entrar em contato e que irá  
187 participar do evento, que se realizará à partir das  
188 14:00horas.

189 - Informa também que na terça-feira, falará sobre drogas na  
190 TV A Tribuna.

191 - No dia 5 de maio, ocorrerá o Fórum dos Jovens  
192 Pensadores, no Teatro Municipal, sobre internacionalização  
193 compulsória.

194 O Presidente passou para o item posterior.

195

### 196 **3. Relatos das Câmaras Setoriais;**

197 Foi dada a palavra para a **Câmara Setorial de Relações**  
198 **Públicas.**

199 A coordenadora solicitou aos Conselheiros, que se inscrevam  
200 na Câmara de Relações Públicas, com o fim de tornar pró  
201 ativas as atividades da Câmara, sendo que, é obrigação de  
202 cada Conselheiro participar de uma das Câmaras

203 Como a Câmara relatou sobre as atividades, inclusive sobre a  
204 Cartilha, fica constando como Anexo o relatório.

205 A Sra. Lucy Freitas, pediu a palavra para consignar que a  
206 cartilha está personalizada, não estando institucional,  
207 ferindo o artigo 37 da Constituição Federal, e a Lei 12507  
208 de acesso a informação.

209 O Presidente solicitou que na próxima edição seja retirado  
210 o símbolo.

211 A Câmara pede sejam atualizados os dados da cartilha  
212 mensalmente, para que seja atualizado no portal dos  
213 conselhos, fazendo alteração. Foi aprovada a atualização,  
214 que será determinada a forma pela Diretoria Executiva,  
215 pedindo às secretarias através de ofício, a informação de  
216 cada alteração.

217 A Câmara de Relações Públicas, solicita o envio por parte  
218 da Executiva, o endereço dos Conselhos Tutelares e  
219 Organizações para que possa destinar as cartilhas.

220 O Conselheiro Flávio Santana, explicou a entrega de  
221 Cartilhas na Conferência do Municípios, no evento da  
222 Justiça Terapêutica, com o fim de comunicação e não de  
223 maneira inadvertida. Entrego cópia do processo que versa  
224 sobre a confecção das cartilhas que se iniciou em 06 de  
225 julho de 2012 tendo avançado à partir de 01 de março de  
226 2013. No dia 25 de março foram efetuados sete despachos, no  
227 dia seguinte com três despachos, no dia 27 de março foram  
228 efetuados onze despachos, na preocupação de entrega das  
229 cartilhas, na intenção de fazer e fazer bem, realizando os  
230 anseios do Comad e vamos procurar corrigir os enganos e  
231 falhas de comunicação.

232 Foi dada a palavra para a **Câmara Setorial de Planejamento.**

233 O Conselheiro Marcelo Vilhanueva, apresenta o relatório  
234 sobre a Semana de Políticas sobre Drogas, que faz parte da  
235 presente em anexo, de forma compilada.

236 Ressaltou que na última reunião estiveram na Câmara apenas  
237 dois Conselheiros, sendo ele um e o outro o Conselheiro  
238 Willian, representante do Conselho da Juventude, mas mesmo  
239 assim deram continuidade, às atividades.

240 Sra. Lucy Freitas, noticia que no espaço da cidadania,  
241 poderia ser melhor utilizado, encontrando-se muitas vezes  
242 ocioso.

243 A **Câmara de Legislação e Ética**, emitiu o parecer  
244 solicitado e não recebeu, qualquer denúncia ou se  
245 pronunciou em processos.

#### 246 **4. Informações sobre a Semana Municipal sobre Drogas**

247 O Vice Presidente, Evandro, informa que fez reunião com a  
248 Comissão eleita para promover a Semana sobre Drogas, com o  
249 Vice Prefeito, com o responsável pelo Gabinete do Prefeito,  
250 debatendo sobre a mudança no nome da Semana Municipal sobre  
251 Drogas.

252 Após discussão, sobre a mudança do nome, que requer ofício  
253 ao Gabinete do Prefeito, para alteração da lei, os  
254 Conselheiros aprovam o nome focando no objetivo das ações,  
255 que é de conscientização sobre o uso de drogas, que se  
256 encaixada em política de prevenção.

257 Dessa forma, colocado em votação, foi aprovado com dez  
258 votos, o nome "**Semana Municipal de Prevenção às Drogas**".

259 O Vice Presidente alerta, que o ofício a ser enviado é de  
260 sugestão, com vistas a alteração da lei.

261 Aduz ainda que, haverá nova reunião da Comissão, às  
262 15:00horas, do dia 02 de maio próximo, ficando desde já  
263 avisados.

264 No dia 31 de maio é "Dia de Enfrentamento ao Tabaco", e  
265 emenda de feriado. Solicitamos dessa forma, que não seja  
266 feito no dia 31 de maio, a manifestação, mas sim, no dia  
267 29 de agosto "Dia Nacional Contra o Tabaco" e noticia foi  
268 transferida a Semana sobre drogas, para o dia 26 a 31 de  
269 agosto, para que pudesse ser programado o evento e as  
270 necessidades de material.No dia 31 de agosto tem um Viva o  
271 Bairro agendado. Deveremos junto com a Secretaria de  
272 Esportes e Proerd, promover campeonato trabalhando na  
273 prevenção.A Secretaria de Esportes está propondo ações. A  
274 Policia Militar deverá estudar na promoção de apresentação  
275 do Proerd. Penso em evento no Caruara. Em mobilização  
276 através do Consultório de Rua. Enfim como representante da  
277 Comissão, gostaria que fossem passadas as idéias para que  
278 possamos agir e contemplar o maior número de ações  
279 possíveis.

280 Lucy Freitas, pede a palavra e solicita que sejam colocadas  
281 faixas antes do dia(para a Semana) e peço que seja feito  
282 trabalho de Consultório na Rua na Estação da Cidadania.

283 O tema deverá ser definido e deverá ser passado para a  
284 Comissão e não poderá passar em branco o **Dia 26 de junho**, o

285 **DIA MUNDIAL DE COMBATE ÀS DROGAS**, devendo o Comad e a  
286 Secretaria de Saúde, promover alguma ação.

287 Dando como encerrado sua participação, foi passada a  
288 palavra ao Presidente que passou para o item posterior

289 **5. Discussão e Deliberação acerca da Elaboração do Plano**  
290 **Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas;**

291 Para falar sobre o plano foi chamada a advogada de apoio à  
292 Casa de Participação, Dra. Adriana, que expôs sobre o  
293 artigo 204, da Constituição Federal e suas diretrizes, para  
294 elaboração do Plano Municipal, advindos pela  
295 descentralização e controle social e execução das  
296 políticas, por direito à pessoa humana como direito  
297 essencial.

298 O papel do Conselho Municipal é o serviço público relevante  
299 e tem três papéis importantes, de normatização, de  
300 deliberação e de promover consultas. O Comad, é órgão  
301 desligado do Poder Público e não poderá a ele estar  
302 vinculado. O Conselho pode emitir pareceres de Política da  
303 área. Pode estabelecer normativa, para garantir efetividade  
304 da Política Municipal. Quando se delibera que a Política  
305 deverá ser implantada, esta deverá ser absorvida pelo  
306 governo, tornando-se política pública. Como exemplo dou que  
307 há dez anos o Conselho da Criança, estabeleceu que deveria  
308 existir equipamento para adolescentes usuários de álcool e  
309 outras drogas. A Municipalidade não aquiesceu e a  
310 Promotoria, foi até o Tribunal de Justiça e ganhou, tendo  
311 ficado como exemplo, no Brasil essa deliberação.

312 Plano são as regras mínimas a serem atendidas pelo Poder  
313 Público, com relação à proteção. Quem deve deliberar é o  
314 Conselho Municipal, que imprime as regras. Define as ações  
315 necessárias, quais os prazos de execução, informações das  
316 entidades, quais os critérios, através de dados, de  
317 indicadores, chegando a conclusão sobre as políticas a  
318 serem implantadas. É o Conselho que deve estabelecer a  
319 política, pelos indicadores das necessidades. O que tem, e  
320 o que precisa ser implementado. Até onde a política deve  
321 chegar.

322 O Conselho deve fazer a radiografia das necessidades da  
323 sociedade para poder cobrar, para fazer o controle  
324 social. Através do plano, o Poder Público, tem um caminho a  
325 seguir e o Conselho pode também usar outros órgãos para  
326 fiscalizar as ações ou agregar o plano de ação.

327 A Dra. Adriana, colocou-se à disposição do Comad para  
328 pesquisa jurídica.

329 Pediu a palavra o Conselheiro Willian, representante do  
330 Cons. da Juventude, para falar que o Conselho deve promover  
331 política para os próximos anos, por conseguinte deve haver  
332 pré-plano e um plano logitudinal e não imediato, colocando-  
333 se à disposição dos membros.

334 A Sra. Lucy Freitas, pediu a palavra agradecendo e se  
335 dizendo feliz pela aquisição da Casa de Participação e  
336 pedindo que a Casa, tenha uma jornalista e uma Assistente  
337 social, RH que acompanhe a demanda, para que haja apoio e  
338 notícias sobre cidadania.O conteúdo de participação do  
339 tripé, saúde, educação e assistência social, fica perdido  
340 por não ter a jornalista para divulgar o conteúdo.

341 O Sr. Carlos Solano, perguntou sobre o TAC assinado sobre o  
342 CAPS ADI. A Dra. Adriana, noticia que foi assinado no meio  
343 do ano passado o TAC (CAPS ADI) que prevê alguns prazos  
344 para implantação.

345 O Conselho está acompanhando esse TAC, e deve ser  
346 perguntado por quem representa a saúde.

347 Respondendo ainda, desde a CF, que os planos são  
348 elaborados em conjunto, pelas diretrizes Constitucionais,  
349 devendo estar de acordo com o plano federal, para que possa  
350 ser aprovado.

351 O Comad passa a ter o potencial para fiscalização do plano.  
352 Na "Semana sobre Drogas", do ano de 2012, foi votada na  
353 Conferencia Anual, a Resolução Normativa 01/2012, já  
354 elaborando os planos de conduta das Políticas Públicas  
355 Municipais.

356 O Presidente, aduz que há o plano nacional, estadual e a  
357 Resolução Normativa 001/2012, nos dá o plano de políticas  
358 públicas.

359 Foi votado e aprovada que o Comad, faça o plano de ação de  
360 políticas públicas, inclusive verificação de verbas, para  
361 se tornar fiscalizador das políticas implantadas pela  
362 Resolução Normativa 001/2012.

363 O Conselheiro Willian, pede que sejam feitas Assembléias  
364 Extraordinárias, para que estabelecer plano.

365 A idéia é criar a Comissão para elaboração de plano de  
366 ação, inclusive com audiência pública. A cada Conferencia o  
367 plano deverá ser atualizado, contemplar o que existe  
368 melhorando o que tem. Há que ser reconhecido que existem  
369 coisas boas e ter potencial para cobrá-lo e ver como é bom,  
370 prevenção, tratamento e reinserção.

371 É inclusive bom ver em São Bernardo que é destaque nacional  
372 de reinserção social.

373 Reiterando foi aprovada, a iniciação do processo através de  
374 comissão para participação do plano de política pública.

375 Deverá ainda ser publicada, através de Resolução Normativa,  
376 a criação e composição da Comissão de elaboração do plano  
377 de políticas públicas de Santos. Assim fica aprovada a  
378 proposta supra mencionada.

379 Se inscreveram, Gabinete do Prefeito, Secretarias da  
380 Saúde, Cultura, Esporte, Sociedade Civil, SEDES, Turismo,  
381 Pastoral, CRP, OAB.Dessa forma, como todos os Conselheiros  
382 pretenderam se inscrever, será feita reunião para definição  
383 da Comissão e Conselheiros de apoio. Os Conselheiros



384 deverão tomar conhecimento do plano nacional e estadual,  
385 de políticas públicas sobre drogas e a reunião será no dia  
386 10 de maio, às 10 horas, na Casa de Participação.

387 Passando para o próximo assunto

### 388 **7. Assuntos Gerais.**

389 Por ordem de inscrição assim se pronunciaram:

390 1) Carlos Solano

391 Proposta para a Presidência, que o Secretário de Saúde, dê  
392 respostas sobre Comunidades Terapêuticas e suas vagas.  
393 Porque a Comunidade Terapêutica Vitória, não está recebendo  
394 usuários.

395 E como estão os processos de aprovação de Comunidades  
396 Terapêuticas, que se candidataram ao convênio.

397 Em segundo, que o Senat está necessitando de assistente  
398 Social.

399 Em terceiro, como o Samu, não atende inclusive ao chamado  
400 do Senat, requer que seja criado um serviço de unidade  
401 móvel de resgate.

402 Houveram debates e o Conselheiro pediu que fosse  
403 esclarecido pelo Secretário de Saúde, porque o Samu, não  
404 atende a chamados para atender a dependentes e alcoólicos.

405 Perguntado o Conselheiro Solano, quer saber se existe  
406 atendimento de resgate de emergência psiquiátrica ou sobre  
407 drogas.

408 Em quarto, pede informes sobre Comunidades Terapêuticas.

409 2) João Inocêncio

410 Sobre o CAPS da Zona Noroeste, que eu tenho até as plantas  
411 e o Secretário de Saúde, em audiência pública, me respondeu  
412 que o local não está apropriado e que está sendo procurado  
413 outro local.

414 No 8º. Andar, da Rua XV de Novembro, está sendo feito  
415 outro projeto para redução de despesas.

416 Eu requeiro que o Comad, participe desse projeto e  
417 questione sobre esse Caps que é tão importante, para o  
418 Município. Peço que o Senat da ZN, não se torne uma ficção.

419 O processo do Caps da ZN é o 103825/2011-84.

420 Em segundo, alerta ainda, que não existe nada de prevenção  
421 nas escolas.

422 O Presidente noticia que foi encaminhado o ofício para a  
423 Prefeitura e foi respondido pessoalmente por Renato  
424 Pastorelo, que não enviou resposta por escrito ao Comad.

425 Solicito à Sra. Valéria para que reitere o ofício.

426 3) Flavio Santana

427 Pelo Vice Prefeito, traz a informação que é aceita no ato  
428 para que compareça e faça exposição do "Projeto Crack é  
429 Possível Vencer."

430 Fica ajustado que se dará na próxima assembléia.

431 O Sr. Flávio, informa que o Samu, só atenderá o usuário,  
432 caso ele queira se tratar. Debates houveram, e o Sr. Carlos  
433 Solano, informa que a própria Polícia Militar, pode atestar  
434 que não atendem porque é caso de internação.

435 4) Marcelo Vilhanueva

436 É preciso pautar na reunião sobre o Senat na ZN.O Vice  
437 Presidente pede que seja feita a pauta da próxima AGO,  
438 apenas com a apresentação do Conselheiro da Secretaria da  
439 Saúde para falar sobre a ZN e do Vice Prefeito sobre o  
440 enfrentamento do crack.

441 Em segundo, peço ofício à DRS IV, para que se pronuncie  
442 sobre as vagas do PAI, no Hospital Guilherme Álvaro, que  
443 segundo publicação no jornal A Tribuna, que trouxe a  
444 público que o Ministério Público denuncia a existência de  
445 reservas de vagas para a Capital, dando conta que a  
446 promotora verificou existirem 04 quatro vagas em reservas,  
447 sendo que o Senat, aguarda por vagas desde janeiro.

448 Solicito ofício, ou convocação para que o Estado se  
449 apresente para responder sobre as vagas de internação  
450 psiquiátrica, colocando a importância do governo de Estado,  
451 através de DRS IV.

452 Outro ponto há que ser dito, sobre a Internação  
453 Compulsória, existe audiência sobre internação compulsória  
454 e o Comad, não está debatendo, é preciso que haja debate,  
455 já saiu no Diário Oficial sobre plano de drogas partindo do  
456 gabinete do prefeito.

457 Diante da importância da fala do Conselheiro, foi proposto,  
458 pela Conselheira Tânia Mara C.Freire, ofício a Secretaria  
459 de Saúde, para que o Senat, responda quantos membros  
460 aguardam por vagas no Hospital Guilherme Álvaro e quanto  
461 tempo de espera para que haja internação no PAI, atender a  
462 demanda.

463 Em segundo foi proposto ofício, à DRS IV, na pessoa do  
464 dirigente do Pai, para que responda, como se dá a gerencia  
465 das 30 (trinta) vagas, como se dão o acesso a essas vagas e  
466 quais os critérios de ocupação das vagas, tendo em vista o  
467 recebimento de informações contraditórias.

468 Além do que, como existe assento no Comad, da DRS IV, para  
469 que justifique a ausência dessa Regional ou grupo de apoio  
470 no Conselho Municipal.

471 Foram aprovados os ofícios propostos.

472 Perguntado pelo Conselheiro Willian, se Santos, vai  
473 participar do Congresso Internacional sobre Drogas ou vai  
474 mandar participantes, foi respondido que não.

475 Nada mais havendo a tratar foi encerrada por mim,  
476 Presidente \_\_\_\_\_, secretariado por  
477 mim, \_\_\_\_\_

478